

Alceu Valença



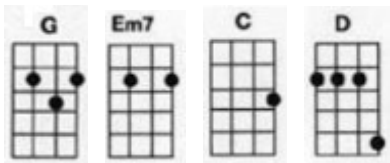
Suas músicas para o
Ukulele

**Compiladas por Fernando Anselmo
para <http://fanselmo.blogspot.com.br/>**

Pétalas

Alceu Valença

G Em7 G
As borboletas voam sobre o meu jardim são cores vivas, pousam sobre as onze horas
C G
nas rosas claras, violetas e jasmims
Em7
Um beija-flor traíndo a rosa amarela beijou a bela margarida infiel
C G C G
Papoula e dália estão cravadas de ciúmes e o beija-flor beijando flores a granel
G Em7
Pétalas, asas amareladas, Pétalas, espinho seco folha, flor, lagarta Pétalas
C D G
As flores voam e voltam na outra estação só serei flor quando tu flores no verão



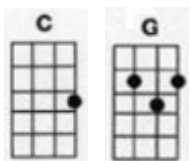
Tomara

Alceu Valença

G C G C G C G C
Tomara meu Deus, tomara que tudo que nos separa
G C G C G C
Não frutifique, não valha tomara, meu Deus
G C G C G C G C
Tomara meu Deus, tomara que tudo que nos amarra
G C G C G C
Só seja amor, malha rara tomara, meu Deus

C
Tomara meu Deus, tomara que o nosso amor se declara muito maior,
G
e não para em nós
C
E as águas da Guanabara escorrem na minha cara uma nação solidária
G
não para em nós

G C G C G C G C
Tomara meu Deus, tomara uma nação solidária
G C G C G C
Sem preconceitos, tomara uma nação como nós



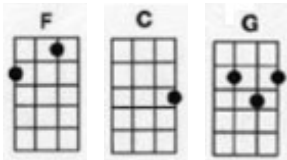
Espelho Cristalino

Alceu Valença

F C G F C G
Essa rua sem céu, sem horizontes foi um rio de águas cristalinas
F C G F C G
Serra verde molhada de neblina olho d'água sangrava numa fonte
F C G F C G
Meu anel cravejado de brilhantes são os olhos do capitão Corisco
F C G F C G
E é a luz que incendeia meu ofício nessa selva de aço e de antenas
F C G F C G
Beija-flor estou chorando suas penas derretidas na insensatez do asfalto

F C G F C G
Mas eu tenho um espelho cristalino, que uma baiana me mandou de Maceió
F C G F C G
Ele tem uma luz que me alumia ao meio-dia clareia a luz do sol

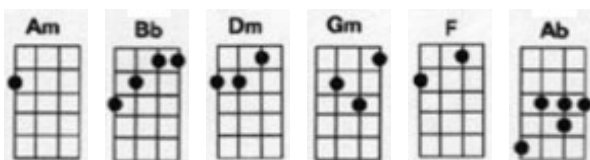
F C G F C G
Que me dá o veneno da coragem pra girar nesse imenso carrossel
F C G F C G
Flutuar e ser gás paralisante e saber que a cidade é de papel
F C G F C G
Ter a luz do passado e do presente viajar pelas veredas do céu
F C G F C G
Pra colher três estrelas cintilantes e pregar nas abas do meu chapéu
F C G F C G
Vou clarear o negror do horizonte é tão brilhante a pedra do meu anel



Marin dos Caetés

Alceu Valença

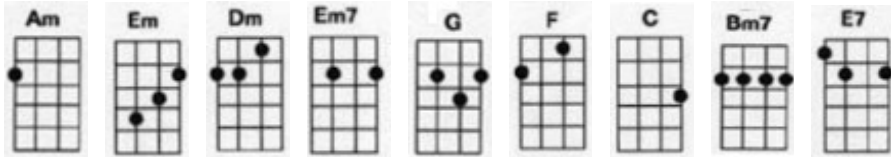
Am Bb Dm Am Bb Gm F
Não chore, menina bonita se Deus quiser te vejo na Marim guerreira dos Caetés
Am Bb Dm Am Bb Gm F
De novo pra subir ladeira te dou meus pés Olinda Marim tão bonita dos Caetés
F
Vamos embora, cabra-cabriola tá chegando a hora da gente arribar
Ab F
Vamos embora, já fui caipora no jogo da sorte sempre dei azar
Vamos embora, sei do itinerário por aqui passamos, por ali passou
Ab F Am
Uma "la ursa" da fita amarela abrindo janelas para o nosso amor



Morena Tropicana

Alceu Valença

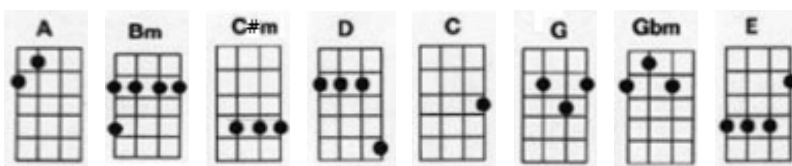
Am Em Dm Em7 Am
Da manga rosa quero o gosto e o sumo melão maduro, sapoti, juá
Em Dm Em7 Am
Jaboticaba, teu olhar noturno beijo travoso de umbú cajá
G F C G F C
Pele macia é carne de caju saliva doce, doce mel, mel de uruçú
Bm7 E7 Am Bm7 E7 Am
Linda morena, fruta de vez temporana caldo de cana caiana, vem me desfrutar
Am Em Dm Em7 Am
Morena tropicana, eu quero o teu sabor oi, oi, oi, oi



Pelas Ruas que Andei

Alceu Valença

A Bm C#m D A
Uê lê lê lô iô iô iô iô iô iô iô
D A D A
Na madalena revi teu nome Na Boa Vista quis te encontrar
D C G A
Rua do Sol da Boa Hora Rua da Aurora, vou caminhar
C#m D Gbm C#m
Rua das Ninfas, matriz saudade Na soledade de quem passou
D E A
Rua Benfica, Boa Viagem na Piedade tanta dor
Bm C#m D A
Pelas ruas que andei, procurei Procurei, procurei te encontrar



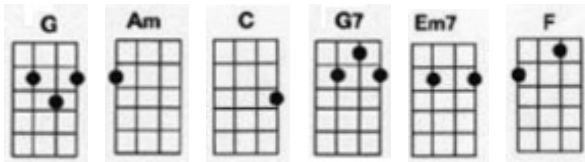
Anunciação

Alceu Valença

G Am
Na bruma leve das paixões que vem de dentro
C G
Tu vens chegando prá brincar no meu quintal
Am
No teu cavalo peito nu cabelo ao vento
C G
E o sol quarando nossas roupas no varal

G7 Em7 F C G
Tu vens tu vens eu já escuto os teus sinais

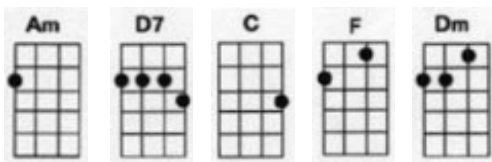
Am C G
A voz do anjo sussurrou no meu ouvido eu não duvido já escuto os teus sinais
Am C G
Que tu virias numa manhã de domingo eu te anuncio nos sinos das catedrais



Cavalo de pau

Alceu Valença

Am D7 Am D7 Am
De puro éter assoprava o vento formando ondas pelo milharal
D7 Am D7 Am
Teu pelo claro boneca dourada meu pelo escuro, cavalo de pau
C F Am C F Am
Cavalo doido por onde trafegas depois que eu vim parar na capital
Dm Am F Dm Am
Me derrubaste como quem me nega cavalo doido, cavalo de pau
C F Am C F Am
Cavalo doido em sonho me levas teu nome é tempo, vento, vendaival
Dm Am F Dm Am
Me derrubaste como quem me nega cavalo doido, cavalo de pau

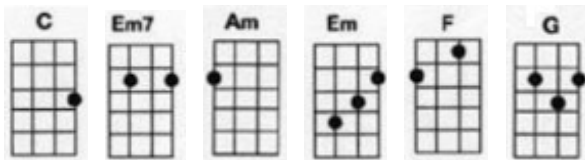


La Belle du Jour

Alceu Valença

C Em7
Eu lembro da moça bonita da praia de Boa Viagem
C Em7
E a moça no meio da tarde de um domingo azul
Am Em
Azul era a "Belle", "Du Jour" era a bela da tarde
F G C Em7
Seus olhos azuis com a tarde, na tarde de um domingo azul La Belle du Jour

Am Em
La Belle du Jour era a moça mais linda de toda a cidade
Am Em
E foi justamente pra ela que eu escrevi o meu primeiro blues
F Em
La Belle du Jour no azul viajava
F G C Em7
Seus olhos azuis com a tarde, na tarde de um domingo azul La Belle du Jour

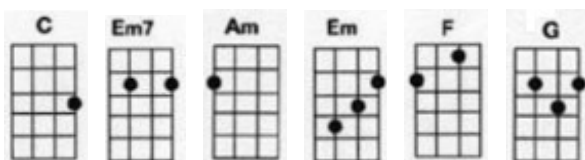


Girassol

Alceu Valença

C Em7 C Em7
Mar e Sol Gira, gira, gira Gira, gira, gira, gira, girassol
C Em7 C Em7
Um girassol nos teus cabelos batom vermelho, girassol
Am Em F G C Em7
Morena flor do desejo ai teu cheiro em meu lençol

Am Em Am Em
Desço pra rua, sinto saudade Gata selvagem, sou caçador
F Em F G C Em7
Morena flor do desejo Ah! Teu cheiro matador!

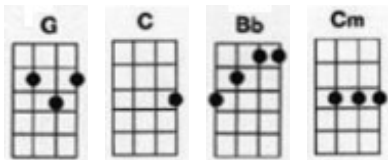


Na Primeira Manhã

Alceu Valença

G C G
Na primeira manhã que te perdi acordei mais cansado que sozinho
C G
Como um conde falando aos passarinhos como uma Bumba-Meu-Boi sem capitão
Bb G Bb G
E gemi como geme o arvoredado como a brisa descendo das colinas
C Cm G
Como quem perde o rumo e desatina como um boi no meio da multidão

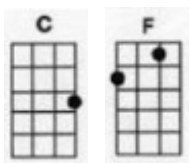
C G
Na segunda manhã que te perdi era tarde demais pra ser sozinho
C G
Cruzei ruas, estradas e caminhos como um carro correndo em contramão
Bb G Bb G
Pelo canto da boca num sussurro fiz um canto demente, absurdo
C Cm G
O lamento noturno dos viúvos como um gato gemendo no porão, solidão



Solidão

Alceu Valença

C F C F C
A solidão é fera a solidão devora é amiga das horas prima irmã do tempo
F C
E faz nossos relógios caminharem lentos causando
F C F C F
um descompasso no meu coração, solidão
C F C F C F C F
A solidão dos astros, a solidão da lua, a solidão da noite, a solidão da rua



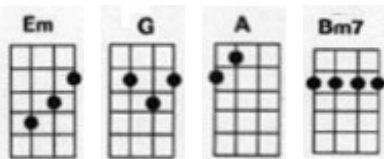
Coração Bobo

Alceu Valença

A -----0-2-2-5-4-2-7-5-4-2-0---2-5-4-2-7-5-4-2-0-----
E -0-0-2-3-3-3-3-----3-----3-3---
C -----
G -----

Em G Em G
Meu coração tá batendo como quem diz não tem jeito
Em G A Em
Zabumba, bumba esquisito batendo dentro do peito
G Em G
Teu coração tá batendo como quem diz não tem jeito
Em G A Em
O coração dos aflitos pipoca dentro do peito

Bm7 Em Bm7 G
Coração bobo, coração bola, coração balão, coração São João
C G A C G
A gente se ilude dizendo já não há mais coração
Bm7 Em
Coração bobo, bobo, bobo, bobo, bola, bola, bola, bola,
Bm7 G
bola, bola, bola, bola de balão
C G A C G
A gente se ilude dizendo já não há mais coração

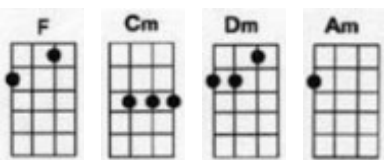


Como Dois Animais

Alceu Valença

F Cm F Cm F Cm F Cm
Uma moça bonita de olhar agateado deixou em pedaços o meu coração
F Cm F Cm F Cm F Cm
Uma onça pintada e seu tiro certeiro deixou os meus nervos de aço no chão
Dm Am Dm Am
Foi mistério e segredo e muito mais foi divino brinquedo e muito mais
Cm F Cm
Se amar como dois animais

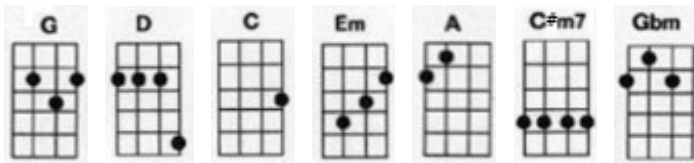
F Cm F Cm F Cm F Cm
Meu olhar vagabundo de cachorro vadio olhava a pintada e ela estava no cio
F Cm F Cm F Cm F Cm
Era um cão vagabundo e uma onça pintada se amando na praça como os animais



Bicho Maluco Beleza

Alceu Valença

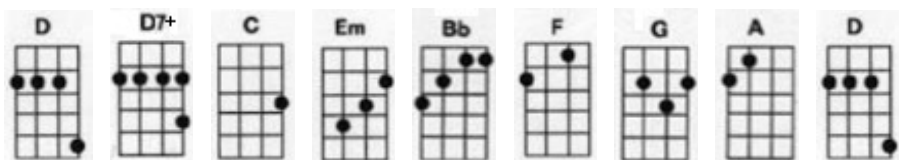
G D
Bicho maluco beleza do Largo do Amparo teu estandarte tão raro, Bajado criou
C D G
Usando tintas e cores do imaginário ai, quantas dores causaste ao teu caçador
Em A
Com teu mistério, teu charme, teu sorriso largo
Em A
És o terror da família, não tens compaixão
C#m7 Gbm
Em quantas camas deitaste assim por acaso
G D C G D C G
Quantas princesas roubaste, maluco vilão Ô Ô Ô, Bicho maluco beleza



Sete Desejos

Alceu Valença

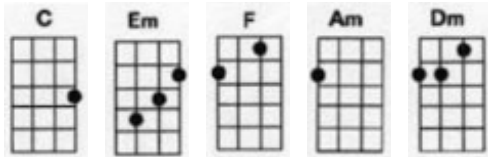
D D7+ C Em
Recomeçando das cinzas eu faço versos tão claros
Bb F G A D
Projeto sete desejos na fumaça do cigarro
D7+ C Em
Eu penso na blusa branca de renda que dei pra ela
Bb F G A D
Na curva de suas ancas quando escanchada na sela
D D7+ C Em
Lembro um flamboyant vermelho no desmantelo da tarde
Bb F G A D
A mala azul arrumada que projetava a viagem
D7+ C Em
Recomeçando das cinzas vou recompondo a paisagem
Bb F G A D
Lembro um flamboyant vermelho no desmantelo da tarde
D D7+ C Em
E agora penso na réstia daquela luz amarela
Bb F G A D
Que escorria no telhado pra dourar os olhos dela
D7+ C Em
Recomeçando das cinzas vou renascendo pra ela
Bb F G A D
E agora penso na réstia daquela luz amarela
D D7+ C Em
E agora penso que a estrada da vida tem ida e volta
Bb F G A D
Ninguém foge do destino esse trem que nos transporta



Estação da Luz

Alceu Valença

C Em F
Lá vem chegando o verão no trem da Estação da Luz
Am Dm F C
É um pintor passageiro colorindo o mundo inteiro derramando seus azuis
Dm F C
Pintor chamado verão tão nobre é sua aquarela
Dm Am Dm Am
Papoulas vermelhas, a rosa amarela o verde dos mares, as cores da terra
C F C F
Me faz bem moreno para os olhos dela



Ladeira

Alceu Valença

G F G F
Eu lembro daquela menina subindo ladeiras
G F G G7
Ladeiras de frevo e preguiça da velha Marim
F G7 F
Ladeiras tão carnavalescas, escorregadeiras
G7
Que na terça-feira jogaram você sobre mim
G F G F
Ladeiras sugerem saudade, minha companheira
G F G G7
Ladeiras que só interessam a ti e a mim
F G7 F
Eu subo e descubro que a vida é feito ladeiras
G7
No seu sobe e desce contínuo princípio e o fim
G F G F
Perdi um amor tão bonito naquela ladeira
G F G G7
Que vai dar no Alto da Sé no Bar Querubim
F G7 F
E hoje a saudade me aperta de toda maneira
G7
Ladeira da Misericórdia tem pena de mim
G F
Ladeira da Sé, ladeira preguiçosa
G F G F G F
Ladeira do amparo, da Misericórdia, ladeiras, ladeiras...

